



Corredores e Rotas fortalece economia criativa

“Em poucos meses, conquistamos muitas melhorias. Participei de cursos e mentorias, ampliei a rede de contatos com outros empreendedores e, hoje, tenho uma visão de futuro do meu negócio.” É assim que Ronaldo Júnior, da Flor de Mel Apiário e Melipolinário, de Santa Bárbara, descreve sua participação no programa **Corredores e Rotas**, da Vale.

Desde 2023, a iniciativa fomenta o turismo e a economia criativa em municípios mineiros, da cultura, das vocações locais e da geração de renda. Hoje, nove municípios integram o programa, que oferece capacitações, mentorias e outras ações de suporte aos empreendedores locais, com foco na comercialização de experiências turísticas e de produtos artesanais que ajudem a reforçar as tradições de cada cidade.

A partir do trabalho, foram identificadas características culturais únicas em cada região, para que fossem exploradas com marca de cada localidade. Em Catas Altas, Barão de Cocais e Santa Bárbara, o tema é “Caraça feito à mão”.

“**Para mim, adquirir conhecimento é uma oportunidade de valor imensurável. Além da técnica, aprendi também com as vivências compartilhadas nas aulas. Agora, vou poder estruturar melhor o meu trabalho e oferecer mais qualidade na entrega.**” Adélia Pires, *cookie designer* especializada em biscoitos finos e participante do curso Organização de Eventos x Caminhos para Geração de Renda, realizado em Barão de Cocais.

Saiba mais sobre o programa e acompanhe as novidades pelo instagram: **@corredoreserotas**.



Empreendedores que fazem parte do Corredores e Rotas em algumas localidades da região já estão comercializando experiências de turismo na plataforma do Programa. Você pode conhecer mais e adquirir os produtos acessando o site pelo QR Code ao lado.



Foto: Arquivo Vale

Em números

- 9 municípios com ações estruturantes;
- 7 tematizações para identidades locais;
- 46 experiências turísticas mapeadas;
- 21 associações engajadas na economia criativa;
- 234 beneficiados por capacitações em Catas Altas, Barão de Cocais e Santa Bárbara.

Foto: Arquivo Vale



Projeto Viva Vôlei

Os nove professores capacitados através do Núcleo Viva Vôlei Rio Piracicaba, que integra o **Projeto Viva Vôlei Solidário Mais Inclusão – 2024**, se preparam para o início das atividades na cidade. O objetivo é contribuir para a educação e socialização de mais de 100 crianças por meio do esporte, reduzindo a evasão escolar e promovendo a integração e inserção social. A iniciativa é realizada pelo Instituto Viva Vôlei, com o patrocínio da Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

Programa Partilhar apoia instituições com doações de equipamentos

Você conhece o **Programa Partilhar**? Por meio dessa iniciativa, as empresas que prestam serviço para a Vale são incentivadas a realizar ações sociais nas comunidades em que estão atuando.

Um exemplo é a Associação de Mães, Pais e Amigos de Autistas e Outras Síndromes (AMASGRA), de São Gonçalo do Rio Abaixo, que teve apoio crucial nos meses de setembro e outubro, bem no início de sua jornada. "Recebemos a doação de mobiliário e brinquedos sensoriais específicos para as crianças, além do patrocínio da 1ª Festa das Crianças da AMASGRA,

que teve atividades adaptadas, brinquedos inclusivos, oficinas e lanches", compartilha Danielli Patricia, presidente da associação.

As instituições sociais que desejam pleitear recursos e parcerias por meio do Programa Partilhar podem se inscrever em: www.pracadigital.com.br.

Esta plataforma é um ponto de encontro entre as organizações sociais e as empresas.

Conheça os principais números do programa de janeiro a julho de 2024:

- **São Gonçalo do Rio Abaixo:** cerca de R\$ 70 mil investidos em ações, beneficiando 200 pessoas.
- **Rio Piracicaba:** cerca de R\$ 160 mil investidos, beneficiando aproximadamente 900 pessoas.



Foto Arquivo Pessoal

Sala de aula a céu aberto

"Da janela da sala de aula os alunos avistam uma serra, depois dela está Brucutu, que pouco conheciam sobre." Para solucionar a curiosidade dos alunos da Escola Municipal de Tempo Integral Loleide Aparecida Pessoa Araújo, a coordenadora Enilda da Silva entrou em ação para realizar um projeto que ajudou o grupo a desventarem o universo da mineração.

Entre as atividades previstas estava a visita à Vale. Após esse momento, o percurso, que começou na escola, passando pelo mirante da mina Brucutu, pela operação do caminhão autônomo e pelo beneficiamento do minério na usina, se transformou, pelas mãos dos alunos, em um jogo de tabuleiro e uma maquete representando a esteira transportadora do minério. O produto final, que ganhou o nome de Do Ouro ao Minério de Ferro, foi exposto em uma feira realizada na escola.

"Aprender sobre o beneficiamento do minério foi muito além de ensino, mostrou aos alunos como funciona a produção de algo tão essencial a todos nós e que faz parte da economia da nossa cidade", conclui Enilda.



Foto: Arquivo Vale



Foto: Arquivo Vale

Quer entrar em contato com a Vale?

Conheça nossos canais de escuta.



Alô Vale
0800 285 7000



vale.com/ronline



vale.com/faleconosco



Deficiente Auditivo
0800 021 9934



Canal de Denúncias
0800 821 5000
vale.com/canaldedenuncias

